



Vigilantes do Rio de Janeiro se reúnem com secretário de saúde do Crivella



O contrato com a VS Brasil poderá rescindir caso não regularizem as dívidas com os trabalhadores

Em audiência realizada nesta segunda-feira (30/01), trabalhadores e o Sindicato do Rio de Janeiro se reuniram com o Secretário de Saúde do Governo Crivella, Carlos Eduardo de Matos, para resolver os problemas dos vigilantes que trabalham na empresa VS Brasil, lotados em hospitais do município do Rio de Janeiro.

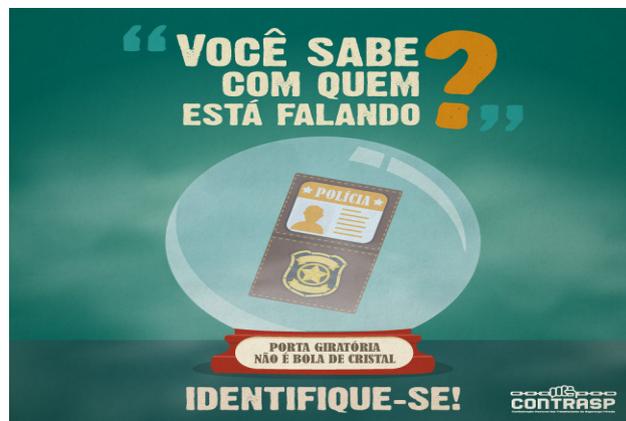
Segundo o Sindicato, os problemas de pagamentos de salários, férias, FGTS, INSS e benefícios atrasados atingem pelo menos 600 vigilantes.

No encontro, o secretário de saúde do município afirmou que resolverá os pagamentos dos vigilantes e que poderá rescindir o contrato com a empresa VS Brasil, caso não regularizem as dívidas com os trabalhadores.

“O Sindicato alertou ao secretário

para que, na hora de contratar empresas prestadoras de serviços fosse um processo mais rigoroso, pois muitas já entram no contrato sem ter a segurança em pagar os trabalhadores”, contou o Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada reforça o seu apoio ao Sindicato, sempre vitorioso na luta pelos direitos da categoria.



Vigilantes de Goiânia definirão os rumos das negociações salariais

No próximo domingo (05/02), a partir das 9h da manhã, está marcada a Assembleia Geral Extraordinária dos vigilantes de Goiânia, momento em que os trabalhadores discutirão para a aprovação, ou não, da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018, com os seus reajustes.

O encontro será na sede da Câmara Municipal de Goiânia, no auditório Jaime Câmara, situada na Av. Goiás, 2001. A primeira convocação será às 09h00 e às 9h30 será a segunda convocação.

“Contamos com a participação e atuação de todos os vigilantes na Assembleia para os andamentos das negociações salariais 2017. Lembro que a palavra final é sempre do trabalhador e unidos teremos ainda mais força para alcançar conquistas para a nossa categoria”, afirmou Esli Feitosa, Presidente



SINDVIG
Goiânia

Sindicato dos vigilantes e seguranças de Goiânia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS VIGILANTES DE GOIÂNIA – SINDVIG, pessoa jurídica de direito privado, entidade sindical de primeiro grau, CNPJ nº 08.278.994/0001-14, localizado na Rua 55, nº 237, Centro, nesta capital, CEP: 74055-150 Tel.: (62)3088-1727, **CONVOCA** toda a categoria de sua representação para a Assembleia Geral Extraordinária que ocorrerá no dia 05 de fevereiro de 2017 às 09h00minhs em primeira convocação e às 09h30minhs, em segunda convocação, na sede da Câmara Municipal de Goiânia no auditório Jaime câmara, situada na Av. Goiás, 2001 - St. Central, Goiânia - GO, 74063-900. **A Assembleia terá a finalidade de discutir e aprovar ou não o instrumento coletivo de trabalho referente ao período 2017/2018 conforme a proposta apresentada.**

Com apoio da CONTRASP, FITV E UGT.

Vigilantes a Sua presença é imprescindível.

Goiânia, 31 de janeiro de 2017.

ESLI GEREMIAS FEITOSA
(Presidente SINDVIG)

Rua 55- Nº 237
CEP. 74.055.150 - Centro - Goiânia
Fone 62-30881727 Fax. 30881797 - Email sindviggoiania@hotmail.com



do SINDVIG/Goiânia.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada ressalta a importância da participação dos vigilantes na Assembleia, pois é do trabalhador o poder de qualquer decisão sobre as negociações. Além de parabenizar o Sindicato na luta incansável na representação da categoria.



Bandidos explodem dois bancos e causam pânico em Pernambuco



Na madrugada desta terça-feira (31/01), pelo menos dez homens fortemente armados destruíram duas agências bancárias, uma do Banco do Brasil e uma do Bradesco, em São Vicente Férrer, localizado a 89 quilômetros de Recife.



Segundo a Oposição dos Vigilantes de Pernambuco, nenhum vigilante estava no local no momento do crime.

A ação ocorreu de madrugada, por volta das 3h. Na estrada, os bandidos

jogaram grampos para impedir o acesso da polícia na entrada do município. Também levaram cerca de oito pessoas de um posto de gasolina, localizado na entrada de São Vicente, como reféns para a ‘proteção’ nos assaltos.

O cofre do Banco do Brasil e dois caixas do posto de atendimento do Bradesco foram destruídos. A Oposição dos Vigilantes de Pernambuco esteve presente nas agências para prestar assistência aos trabalhadores vigilantes nos postos. “Estamos acompanhando de perto o que foi mais uma ação criminosa em Pernambuco, viemos aqui dar apoio aos vigilantes que estão enfrentando uma crescente onda de sinistros no Estado, sem armamentos adequados para a defesa”, afirmou Alexandre Vieira, da Oposição dos Vigilantes de Pernambuco.

Mais uma vez, a CONTRASP ressalta a importância das Campanhas Nacionais pela troca de armamento e a extensão do porte de arma dos vigilantes, a fim de inibir ações violentas e proteger vidas.

Para emplacar as Campanhas, a CONTRASP está trabalhando em conjunto com a Comissão de Segurança Pública, além da articulação com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências em projetos de leis específicos e inibir os ataques violentos que estão massacrando os vigilantes no Brasil. Essa luta é nossa!

